

Informativo Cataguazense

BOLETIM Nº - 77

ANO -7

NOVEMBRO/2008

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome do Obreiro responsável
1	Larissa Matos Bogado	Filha	Marcelo de Souza Bogado
1	Rogério Sachetto Ferreira	Filho	José Mathias Ferreira
2	Altair Soares de Araújo	Filho	Sebastião Henriques de Araújo
3	Waldir Ferreira Viana Jr.	Filho	Waldir Ferreira Viana
3	Fernando Luiz B. Abritta	Filho	Celso Abritta
4	Newton Rodrigues Filho	IRMÃO	
4	Elizabete Ramalho Procópio	Esposa	José Fernandes Procópio
6	Afonso de Sousa Rocha	IRMÃO	
8	Maria Cláudia B. Corrêa Neto Ribeiro	Filha	Urias Corrêa Neto
9	José Fernandes Procópio	IRMÃO	
11	Izabel Cristina de Moraes Ramalho	Esposa	Marcelo do Reis Ramalho
13	Cleófas da Cunha	IRMÃO	
17	Malvina da Silva Rezende	Esposa	Hélsio Siqueira de Rezende
18	Maria do Carmo Portilho A. Carrara	Esposa	Carlos Alberto Carrara de Araújo
19	Sirleida do Carmo Sousa e Souza	Esposa	Luiz Fernando Souza
20	Maria Alzira Possani Rocha	Filha	Afonso de Sousa Rocha
22	Lívia Carvalho Furtado	Filha	José Roberto Furtado
23	José Carlos Mendes Filho	Filho	José Carlos Mendes
25	Rebeka Sanchez Pinto	Filha	Sérgio Luiz Pinto
25	Hélsio Siqueira de Rezende Filho	Filho	Hélsio Siqueira de Rezende
25	Maria Júlia Pereira Quirino	Filha	Wanderley Quirino da Silva Júnior
26	Marcelo de Souza Bogado	IRMÃO	
27	Maria Albina de Castro Rodrigues	Esposa	Newton Rodrigues Filho

CALENDÁRIO DO MÊS DE NOVEMBRO

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
07	ECONÔMICA	1º Aprendiz	5º Instrução	BALANDRAU
14	ECONÔMICA	1º Aprendiz	6º Instrução	BALANDRAU
17	ECONÔMICA	1º Aprendiz	Ses.: conjunta	BALANDRAU
Presidida pela Loja Obreiros da Paz Nº 13				
28	FILOSÓFICA	14º GR.: Eleito		BALANDRAU

Observações necessárias na escolha de candidatos

Escolher novos elementos, com atributos que os recomendem à Iniciação nas Lojas Maçônicas, é assunto por demais delicado entre os verdadeiros Maçons. Esse pormenor sobreleva de importância quando, em relação ao destinatário da escolha, faz-se imprescindível considerar a série de pequenos detalhes de caráter, que, embora não constituam defeito propriamente dito, em seu conjunto e do modo como compõem a personalidade do pretendente, tornam-se, por vezes, obstáculos dos trabalhos da normalidade maçônica. Isso, na medida em que, acionadas aquelas peculiaridades características individuais, enseja-se a oportunidade da inadaptação, ocasionado insatisfações onde antes havia harmonia, ou desagregação num ambiente anteriormente coeso, rompendo-se o dique do respeito recíproco ou das conveniências sociais.

Às vezes, costuma-se levar em conta, como particularidade muito especial, a fortuna ou a posição social do candidato no mundo secular, sem se examinarem as demais circunstâncias que concorrem em relação a esse, suas verdadeiras qualidades. Na realidade, o que mais se conta e se deve atender limita-se as condições sociais e méritos do profano, preponderantes sobre todas as outras avaliações ou considerações.

As Lojas Maçônicas devem ser entendidas como Escolas de Moral, onde devem ir e estar todos os homens de boa vontade, voltados ao propósito de se aperfeiçoarem em seu universo supra físico, mediante a prática de todas as virtudes morais e sociais, robustecidos pela comunicação recíproca e pelo exemplo espontâneo. Naquelas só se deve ir, na prática e na verdade, para se trabalhar em prol do aprimoramento da Grande Família Humana, e devem ser iniciados, apenas, aqueles que tenham aptidões e qualidades bastantes para cumprirem tão simples quanto edificante escopo.

Assim, ser ambicioso, um desses que buscam somente a especulação ou os meios de figurarem ou fazerem-se vistos entre os demais; os que querem satisfazer a vaidade de sua íntima mediocridade e, por conseguinte, o egoísta e o pretensioso nefastos, não devem ser propostos nem admitidos nos trabalhos das Lojas Maçônicas; do mesmo modo, não deve ser admitido aquele que possua espírito de exploração, interessado em tirar proveito material em tudo, ou de caráter revoltoso, irreflexivo ou propenso à discórdia. Esses, como outros de que poderíamos nos ocupar e não fazemos, porque nunca terminariamos a relação, são a verdadeira cizânia que não se deve admitir na Fraternidade e, se acaso se introduzirem em nosso meio, devem ser eliminados, quando identificados em seus atributos negativos.



Irmão Athenágoras Café Carvalhais



Maçom de Qualidade

Irmão Ivo Reinaldo Christ

Nós já ouvimos e lemos muitas vezes: "é muito fácil entrar na Maçonaria, o difícil é permanecer e praticar a Maçonaria." Um velho sábio observa algumas pipas presas aos fios elétricos e aos galhos das árvores e afirma que é triste vê-las assim, porque as pipas foram feitas para voar. Nós maçons também precisamos ter alguma pipa solta dentro de nós para sermos bons. Reparem para voar a pipa, tem que estar presa numa linha e a outra ponta da linha precisa estar segura na mão de alguém. Alguém poderia pensar que, cortando a linha, a pipa pudesse voar mais alto, mas todos sabem que tal não acontece. Se cortarmos a linha a pipa começa a cair.

A história da pipa narra que um menino que confeccionou uma pipa e de felicidade, desenhou nela um sorriso. Empinava a pipa alegremente. A pipa também se sentia feliz e, lá do alto, observava a paisagem e se divertia com as outras pipas que também voavam. Certo dia, a pipa viu uma flor que a enfeitiçou, resolveu romper a linha que a prendia à mão do menino e dá-la para a flor segurar. A flor segurava a linha, a pipa voava; na volta contava para a flor tudo o que vira. A flor começou a ficar com inveja e ciúme da pipa. Inveja é ficar infeliz com as coisas que os outros têm e nós não temos; ciúme é sofrer por perceber a felicidade do outro, quando a gente não está perto. A flor, por causa desses dois sentimentos, pensou: se a pipa me amasse mesmo, não ficaria tão feliz longe de mim...

Quando a pipa voltava de seu vôo, a flor queria saber com quem a pipa estivera se divertindo. Começou a encurtar a linha, impedindo a pipa voar alto, até que a pipa só podia mesmo sobrevoar a flor.

Esta história continua. A flor era um ser encantado. O seu encantamento quebrou no dia em que viu a felicidade da pipa e sentiu inveja e ciúme. A história não é bonita? Lembra a felicidade do maçom de qualidade, do maçom que não nutre inveja e ciúmes. Lembra do maçom que compartilha sua felicidade com os demais irmãos.

O maçom de qualidade é um tema muito falado e nunca é demais relembrá-lo. Trata-se de um maçom tão importante que jamais podemos olvidá-lo.

Será que todos sabem o que é maçom de qualidade? É aquele que possui as características:

- é disponível para o trabalho;
- tem certa cultura;
- sabe falar em público;
- sabe redigir
- tem interesse pelas idéias-chaves da Ordem;
- tem capacidade para exercer qualquer cargo na Loja.

Nós não podemos pensar numa Maçonaria com homens da mesma categoria profissional, mas podemos admitir que comunguem das mesmas idéias, que se empenhem cada vez mais para conquistar as qualidades inerentes ao Obreiro da Arte Real.

É doloroso ver um maçom perder a qualidade numa organização que tem tudo para dar certo. O 1º grau do Simbolismo Maçônico é o grau de Aprendiz e é fundamental para nos tornarmos Maçons de qualidade. É consagrado à fraternidade, uma das virtudes principais do maçom. O grande objetivo do Grau 1º como de toda a Ordem, é conquistar a união de toda a humanidade, principalmente entre nós maçons.

Quando o maçom não está em nível com a frequência e a tesouraria, é igual às pipas presas aos fios elétricos e às árvores. Perdeu a liberdade de voar, de alçar-se nas alturas e apreciar as coisas maravilhosas.

O Maçom de qualidade aprende na humildade a confiar em outros e que a arrogância é o melhor caminho para afastar-se da Fraternidade. Confiar nas pessoas é não se sentir amea-

çado e pressupõe uma coletividade onde a competência deve guiar o entrosamento com os outros.

O Maçom de qualidade sabe que sua forma de se apresentar, de entrosar com os outros, está na humildade, na aceitação do outro. O maçom de qualidade é que nem o Sol, fonte de luz para seus irmãos, pratica as grandes virtudes, é amante do conhecimento, é aquele que busca a verdade. Desenvolve os sentimentos do amor fraterno e cultiva as tradições.

Janelas da Vida

de Layd Foppa

Abra a janela de seu coração e deixe a alma arejar! Sabe aquele cheiro de mofo de sonhos que envelheceu e você nem deu conta? Deixe que o vento leve pra longe...

Livre-se, também, do ranço amargo de toda mágoa e rancor, faça uma boa limpeza na vidraça da janela do coração, garanto que você enxergará melhor a vida lá fora...

Deixe a luz inundar tudo, apagar as marcas das decepções, as tristezas das derrotas, o vício de sofrer por sofrer e acima de tudo, permita que o sol derreta o gelo da solidão...

Apaixone-se por um sorriso e sorria junto, ilumine as janelinhas dos olhos, atraia beija-flores, vaga-lumes, ame a pessoa que o espelho reflete todas as manhãs...

Escancare a janela dos desejos e esbanje sonhos, ninguém sonha em vão, e também não é verdade que sonhos fogem, as pessoas é que desistem e eles morrem...

Alicerce seus desejos em bases sólidas e construa dia a dia degraus para você chegar até a sua meta, depois se aplauda, porque você conseguiu! Nisso reside o prazer...

Não Permita que nenhuma sombra pesada amortale o sol, que nenhuma parede aprisione o vento e cale o som da vida. Jamais se transforme em órfão da luz...

Desenhe um horizonte além da tua janela, exagere as cores e entremeie alegria entre folhas. Floresça todos os campos que a vista alcança e depois, vá além muito além...

Exponha na janela toda a alegria de viver, mostre ao mundo um rosto luminoso, uma face sem rugas de preocupações, prontinha par ser acariciada e beijada...

Amplie a essência da ternura, semeie a brisa um gesto, uma frase doce ou um suspiro. Seguramente alguma alma comovida escutará e devolverá o eco da tua voz...

Desvia teu olhar das coisas tristes e infelizes, transforme em oásis toda aridez que aparecer, jorre venturas e aventuras em abundância através da tua janela..

Espalhe poeira dourada de sonhos além da janela, plante flores, colha encantamento. Permita que as sementes da felicidade se espalhem e contaminem toda a terra...

Refaça suas crenças, redima equívocos, culpas, regenere erros e falhas, distribuas perdão. Valorize o melhor de cada pessoa e principalmente o melhor que existe em você...

Abra a janela da vida e seja pleno em cada coisa ainda que pareça pequena. Viva na forma adulta de ser criança debruce na janela e não olhe a vida passar através dela... Viva!

EXPEDIENTE

Venerável e Diretor Geral

Carlos Alberto Carrara de Araújo

Afonso de Sousa Rocha

Redator Geral

Órgão Informativo da

Loja Maçônica Cataguazense – Nº. 052

Grande Oriente de Minas Gerais

Praça Rui Barbosa – 222/3º = Centro

Edifício “Álvaro Palmeira”

CATAGUASES – MG CEP 36770-034

Fone/Fax 0xx32-3421-1424

E-mail - cataguazense@cataguazense.com.br

Site – www.cataguazense.com.br

*Transcrito de “O Espirro do Bode”
Nº. 201 Ano 17 Setembro de 2008*